

## SIMPÓSIO ONLINE Nº 106

### Simpósio:

#### EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS

### Coordenadores:

**Nome da Coordenadora 1:** Cristiane Aparecida Stoeberl

**Vinculação Institucional:** Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Resumo Curricular:** Doutoranda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Mestre em Direitos Humanos e Políticas Públicas Universidade pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Especialista em Direito Civil e Empresarial pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Pesquisadora dos grupos de pesquisa: Direitos Humanos e Direito Internacional: convergências e divergências (PUCPR); Núcleo de Estudos Avançados de Direito Internacional e Desenvolvimento Sustentável - NEADI (PUCPR); Bioética e Educação (PUCPR). Professora de Graduação em Direito na Universidade do Contestado (UNC). Membro relatora da Comissão de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes e da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB Paraná

**Nome do Coordenador 2:** Sandro Gorski Silva

**Vinculação Institucional:** Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Resumo Curricular:** Doutorando em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Titular do diploma de Master em Direitos Humanos pela *Université Paris Nanterre La Défense* (França). Mestre em Direito pela PUCPR. Pós-Graduado em *Fundamentos Críticos: Los Derechos Humanos como Proceso de Lucha por la Dignidad* pela *Universidad Pablo de Olavide* (Espanha). Especialista em Direito Processual Civil Contemporâneo pela PUCPR. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Curitiba. Tem passagem profissional pela Comissão Nacional Consultiva de Direitos Humanos da França e pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Suíça). Pesquisador da Rede ICCAL Brasil e dos Grupos de Pesquisa “Direitos Humanos e Direito Internacional: convergências e divergências” (PUCPR) e Sindemia e Direitos Humanos: mecanismos transicionais, responsabilização estatal e corporativa (UNISINOS)

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Negócios e Direitos Humanos tem como ideia central que todas as empresas, independentemente do tamanho e da localização, devem respeitar os direitos humanos. A atividade empresarial pode gerar efeitos positivos, especialmente sobre os direitos econômicos, mas também pode causar impactos negativos sobre os direitos humanos de pessoas diretamente envolvidas, da comunidade e outras partes interessadas, como as crianças. Os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, propostos por John Ruggie, então Representante Especial da ONU para Empresas e Direitos Humanos, e endossados pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU em junho de 2011, estabelecem um conjunto de diretrizes a ser adotado por Estados e empresas a fim de prevenir e reparar as violações de direitos humanos cometidas pela atividade empresarial e operações comerciais. Com base nisso, os Estados têm o dever de proteger os direitos humanos; as empresas têm a responsabilidade corporativa de respeitá-los e de empregar a devida diligência em direitos humanos; e as vítimas, o direito de acesso à reparação em caso de violação. Nesse campo também se discute e investiga os efeitos, consequências e limites da atividade empresarial sob a perspectiva dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos: proteger, respeitar e reparar.





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Inglês (X)**

**Francês (X)**

**Espanhol (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra

## ONLINE SYMPOSIUM N° 106

### Symposium:

#### BUSINESS AND HUMAN RIGHTS

### Coordinators:

**Name of Coordinator 1:** Cristiane Aparecida Stoeberl

**Institution:** PUCPR

**Curricular Summary:** PhD student in Law at Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Master in Human Rights and Public Policy at Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Lato Sensu Post Graduated in Civil and Business Law at Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Researcher of the Human Rights and International Law: convergences and divergences (PUCPR); Center for Advanced Studies in International Law and Sustainable Development – NEADI (PUCPR); Bioethics and Education (PUCPR). Professor of Undergraduate in Law at Universidade do Contestado (UNC). Member of the Committee for the Defense of Children's Rights and the Commission for the Defense of Human Rights from OAB Paraná

**Name of Coordinator 2:** Sandro Gorski Silva

**Institution:** Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Curricular Summary:** Ph.D candidate at Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Holds a Master's Degree in Human Rights issued by *Université Paris Nanterre La Défense* (2018) and a Master's Degree in Law issued by PUCPR (2016). Holds a post-graduate diploma on Human Rights Critical Theory from *Universidad Pablo de Olavide* (2015), as well as a specialization in Civil Procedure Law from PUCPR (2012). He has worked at the Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights and the French National Commission on Human Rights. Researcher in the ICCAL Brazil Network and in the research groups "Human Rights and International Law: convergences and divergences" (PUCPR) and Sindemia and Human Rights: transitional mechanisms, state and corporate accountability (UNISINOS)

### Line(s) of discussion (symposium description):

The central idea of the Human Rights field is that all companies, regardless of size and location, must respect human rights. Business activity can have positive effects, especially on economic rights, but it can also have negative impacts on the human rights of those directly involved, the community and other stakeholders, such as children. The UN Guiding Principles on Business and Human Rights, proposed by John Ruggie, then UN Special Representative for Business and Human Rights, and endorsed by the UN Human Rights Council in June 2011, set out a set of guidelines to be followed. adopted by States and companies in order to prevent and remedy human rights violations committed by business activity and commercial operations. Based on this, States have a duty to protect human rights; companies have a corporate responsibility to respect them and employ human rights due diligence; and victims, the right of access to reparation in the event of a violation. Based on this, States have a duty to protect human rights; companies have a corporate responsibility to respect them and employ human rights due diligence; and victims, the right of access to reparation in the event of a violation. In this field, the effects, consequences and limits of business activity are also discussed and investigated from the perspective of the UN Guiding Principles on Business and Human Rights: protect, respect and repair.





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Languages of abstracts that will be accepted for presentation:**

**Portuguese (X)**

**English (X)**

**French (X)**

**Spanish (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra

## SIMPOSIO EN LÍNEA N° 106

### Simposio:

#### EMPRESAS Y DERECHOS HUMANOS

### Coordinadores:

**Nombre de la Coordinadora 1:** Cristiane Aparecida Stoeberl

**Vinculación Institucional:** PUCPR

**Resumen curricular:** Estudiante de Posgrado en Derecho en la Pontificia Universidad Católica de Paraná (PUCPR). Maestría en Derechos Humanos y Políticas Públicas en la Pontificia Universidad Católica de Paraná (PUCPR). Especialista en Derecho Civil y Empresarial en la Pontificia Universidad Católica de Paraná (PUCPR). Investigadora en los grupos: Derechos Humanos y Derecho Internacional: convergencias y divergencias (PUCPR); Centro de Estudios Avanzados en Derecho Internacional y Desarrollo Sostenible - NEADI (PUCPR); Bioética y Educación (PUCPR). Es profesora de la graduación en Derecho de la Universidade do Contestado – UNC. Miembro del Comité de Defensa de los Derechos del Niño y de la Comisión de Defensa de los Derechos Humanos de la OAB Paraná

**Nombre del Coordinador 2:** Sandro Gorski Silva

**Vinculación Institucional:** Pontificia Universidade Católica do Paraná

**Resumen curricular:** Candidato a doctor en la Pontificia Universidad Católica de Paraná (PUCPR). Tiene una Maestría en Derechos Humanos por la Universidad de París *Nanterre La Défense* (2018) y una Maestría en Derecho por la PUCPR (2016). Posee un postgrado en Teoría Crítica de los Derechos Humanos de la Universidad Pablo de Olavide (2015), así como una especialización en Derecho Procesal Civil de la PUCPR (2012). Ha trabajado en la Oficina del Alto Comisionado de las Naciones Unidas para los Derechos Humanos y en la Comisión Nacional de Derechos Humanos de Francia. Investigador en la Red ICCAL Brasil y en los grupos de investigación "Derechos Humanos y Derecho Internacional: convergencias y divergencias" (PUCPR) y Sindemia y Derechos Humanos: mecanismos de transición, responsabilidad estatal y empresarial (UNISINOS)

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Empresas y Derechos Humanos tiene como idea central que todas las empresas, independientemente de su tamaño y ubicación, deben respetar los derechos humanos. La actividad empresarial puede tener efectos positivos, especialmente en los derechos económicos, pero también puede tener impactos negativos en los derechos humanos de las personas directamente involucradas, la comunidad y otras partes interesadas, como los niños. Los Principios Rectores de las Naciones Unidas sobre las Empresas y los Derechos Humanos, propuestos por John Ruggie, entonces Representante Especial de las Naciones Unidas para las Empresas y los Derechos Humanos, y aprobados por el Consejo de Derechos Humanos de las Naciones Unidas en junio de 2011, establecen un conjunto de directrices que deben adoptar los Estados y las empresas. con el fin de prevenir y remediar las violaciones a los derechos humanos cometidas por la actividad empresarial y las operaciones comerciales. Con base en esto, los Estados tienen el deber de proteger los derechos humanos; las empresas tienen la responsabilidad corporativa de respetarlos y aplicar la debida diligencia en materia de derechos humanos; y víctimas, el derecho de acceso a la reparación en caso de violación. En este campo también se discuten e investigan los efectos, consecuencias y límites de la actividad empresarial desde la perspectiva de los Principios Rectores sobre las Empresas y los Derechos Humanos de la ONU: proteger, respetar y reparar.





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Inglés (X)**

**Francés (X)**

**Español (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra